Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB DA TEORIA À PRÁTICA: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO DA METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Caio Jales Ramos Diniz;
José Natanael Sobreira Barbosa Oliveira;
Cristina Wide Pissetti

Programa de Monitoria
CCM - Centro de Ciências Médicas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A disciplina de Metodologia do Trabalho Científico representa o primeiro contato dos estudantes de Medicina com a pesquisa científica acadêmica, introduzindo-os ao método científico, à estruturação de estudos e a noções de bioestatística. Ela integra conteúdos essenciais para a formação profissional e acadêmica, construindo uma base teórica sólida sobre as características fundamentais da ciência e diferentes abordagens metodológicas para a realização de pesquisas. A condução docente é essencial para a sistematização e assimilação desses conteúdos, sendo complementada pelo projeto de monitoria, que apoia o processo de aprendizagem ao esclarecer dúvidas e fornecer materiais didáticos relacionados aos temas discutidos. Além disso, a disciplina orienta os estudantes no desenvolvimento de estratégias de leitura e pesquisa, familiarizando-os com os elementos essenciais de textos acadêmicos.

O presente trabalho tem como objetivo analisar a confecção de resumos científicos de tema livre, utilizada como recurso pela monitoria para auxiliar os estudantes na prática dos conteúdos aprendidos na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, especialmente na elaboração de seu primeiro trabalho acadêmico. A atividade teve como finalidade oferecer suporte na aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo das aulas teóricas. Por meio de questionários aplicados, buscou-se avaliar o impacto do desenvolvimento dos resumos científicos.

METODOLOGIA

O estudo é transversal de natureza descritiva. De acordo com Caleffe e Moreira (2008), esse tipo de pesquisa é muito comum nas áreas da educação e das ciências comportamentais, sendo caracterizado pela observação objetiva, análise e descrição.

Após a idealização, elaboração e correção da tarefa pelos monitores, foi aplicada uma pesquisa de opinião aos alunos, utilizando um questionário com cinco questões. As perguntas do questionário apresentavam opções de resposta identificadas como: “Concordo totalmente”, “Concordo parcialmente”, “Indiferente”, “Discordo parcialmente” e “Discordo totalmente”, representando as características inerentes ao desenvolvimento da dinâmica proposta. A análise de dados foi realizada de forma quantitativa em porcentagem, utilizando gráficos de pizza, e descrevendo as opções mais escolhidas em cada questão.

Os dados de avaliação foram coletados no semestre de 2024.1 pelos monitores voluntários por meio de um formulário elaborado na plataforma Google Forms, o qual foi distribuído no grupo de What-

sApp da disciplina, incluindo todos os discentes. O formulário abordava questões sobre as contribuições da atividade para o desenvolvimento dos alunos, quantificando a troca de conhecimentos, a motivação para estudar, as dificuldades enfrentadas e o desenvolvimento de competências.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados foram obtidos após a avaliação dos questionários de 44 alunos do módulo no período 2024.1, o qual possui 55 alunos ativos, e estão representados por meio de gráficos na figura 1.

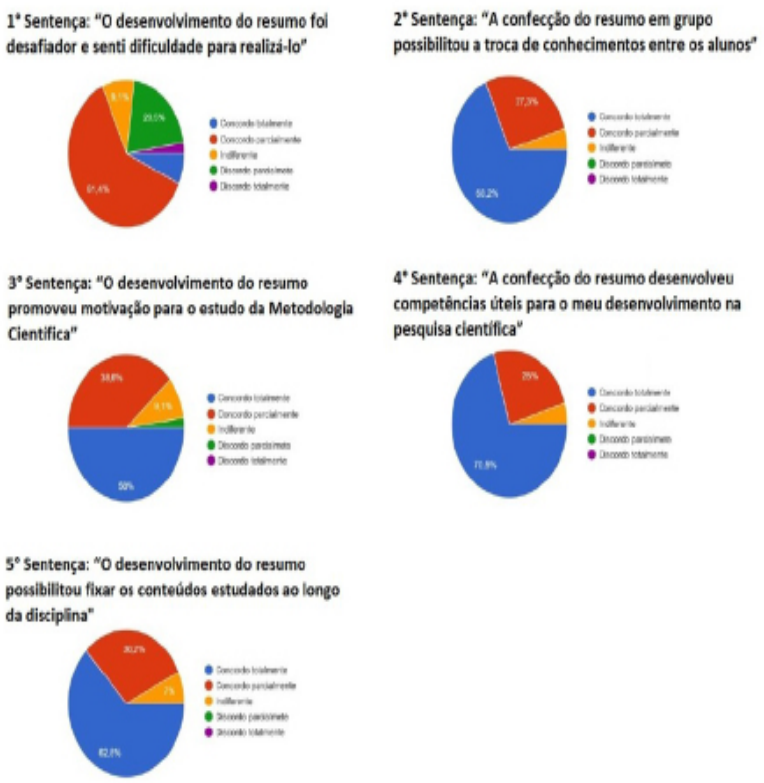
Na primeira pergunta, que investigava o nível de dificuldade enfrentado durante o desenvolvimento do resumo, 61,4% dos participantes concordaram parcialmente, indicando que a maioria considerou a tarefa desafiadora, mas não de forma extrema. Outros 20,5% discordaram parcialmente, sugerindo menos dificuldade, enquanto 9,1% permaneceram indiferentes.

Na segunda pergunta, sobre a contribuição do trabalho em grupo para a troca de conhecimentos, a maioria expressou uma visão positiva. Um total de 68,2% concordou totalmente e 27,3% concordaram parcialmente, demonstrando que a colaboração em grupo foi vista como uma oportunidade enriquecedora para a troca de saberes, com uma pequena parcela sendo indiferente.

Quanto à motivação para o estudo da Metodologia Científica, 50% dos respondentes concordaram totalmente e 38,6% concordaram parcialmente, sugerindo que a atividade foi eficaz em despertar o interesse pelo conteúdo da disciplina. No entanto, 9,1% dos alunos se mostraram indiferentes.

A quarta pergunta, que avaliava o impacto da atividade no desenvolvimento de competências úteis para a pesquisa científica, obteve uma resposta altamente favorável. Um total de 70,5% dos alunos concordou totalmente, e 25% concordaram parcialmente, indicando que a maioria reconheceu a relevância da atividade para sua formação acadêmica. Por fim, na quinta pergunta, que verificava a eficácia da atividade na fixação dos conteúdos da disciplina, 62,8% dos participantes concordaram totalmente e 30,2% concordaram parcialmente. Isso sugere que, para a maioria, a confecção do resumo contribuiu significativamente para a consolidação do aprendizado, com 7% se declarando indiferentes. Esses resultados demonstram que, de maneira geral, a atividade foi bem recebida pelos alunos, contribuindo tanto para a troca de conhecimentos quanto para o desenvolvimento de competências e a fixação dos conteúdos.

Imagem - 1



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dinâmica de elaboração dos resumos científicos no ensino da Metodologia do Trabalho Científico, abordada no presente trabalho, é uma estratégia educacional poderosa. Promove um aprendizado mais ativo, estimula o pensamento crítico e prepara os alunos para submissões em congressos e revistas. Além disso, integra o conhecimento obtido nas pesquisas com a prática médica, fomentando a interdisciplinaridade. Isso permite que os alunos conectem conhecimentos de diferentes áreas da medicina, proporcionando uma compreensão completa da produção científica e superando a visão limitada das atividades tradicionais em sala de aula.

Outrossim, estimula o trabalho em equipe e a construção de conhecimento em um contexto de discussões críticas. Incorporar essa ferramenta de ensino permite aos educadores médicos enriquecer a formação dos futuros profissionais, preparando-os para as exigências acadêmicas e valorizando a pesquisa médica.

REFERÊNCIAS

ARRUDA-BARBOSA, L. DE. Ensino de metodologia da pesquisa científica em um curso de Medicina em Roraima. Revista Eletrônica de Educação, v. 16, p. e3950023–e3950023, 29 dez. 2022.

SANTOS, F. D. et al. Ensino da pesquisa científica na graduação médica: há interesse e envolvimento dos estudantes? Revista Brasileira de Educação Médica, v. 47, n. 3, 1 jan. 2023.

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.